

## IDENTIDADES CULTURAIS II

Professor responsável: Roberto Carlos da Silva Borges

Segundo período	Ementa:
2 Semestre	Reconfigurações identitárias e processos
36 aulas/semestre	hegemônicos: colonialidade e decolonialidade.
2 Créditos	Identidade,
Código da disciplina:	diferença e alteridade. Mídia e construções identitárias.
GLEA1824	Identidade brasileira. Indústria cultural, cultura e identidade.

### Objetivos:

Ampliar o debate sobre Identidades Culturais a partir das perspectivas sociais, políticas e culturais.

Refletir a respeito do papel das diferentes mídias na construção das identidades culturais e das

ideologias que as perpassam. Discutir processos de higienização cultural. Apontar para os processos

de hegemonia cultural em meio à subalternidade, invisibilidade ou marginalização dos corpos e

grupos sociais e suas práticas.

### Programa:

1. Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação).

- Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação);

- Distribuição das atividades do semestre;

- Curta metragem para debate.

2. HALL, Stuart. A redescoberta da ideologia: o retorno do recalcado nos estudos de mídia. In.: BAKHTIN, Mikhail. Linguagem, Cultura e Mídia. RIBEIRO, Ana Paula Goulart e SACRAMENTO, Igor (org.). São Carlos: Pedro e João Editores, 2010.

3. SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Uma teoria da comunicação linear em rede. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Capítulo: O ethos midiaticizado.

4. SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho. Uma teoria da comunicação linear em rede. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Capítulo: O ethos midiaticizado.

5. WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
6. BHABBA, Hommi K. Interrogando a identidade. Frantz Fanon e a prerrogativa pós-colonial. In.: BHABBA, Hommi K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: E. UFMG, 1998.
7. BHABBA, Hommi K. A outra questão. O Estereótipo, a Discriminação e o Discurso do Colonialismo. In.: BHABBA, Hommi K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: E. UFMG, 1998.
8. Análise de Mídia Fílmica.
9. Prova 1
10. HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
11. OLIVEIRA, Luiz Fernandes e CANDAU, Vera Maria Ferrão. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. Educ. rev. [online]. 2010, vol.26, n.1, pp.15-40. ISSN 0102-4698. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010246982010000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010246982010000100002&lng=en&nrm=iso) Decolonialidade e perspectiva negra. Joaze Bernardino-Costa & Ramón Grosfoguel. <http://www.scielo.br/pdf/se/v31n1/0102-6992-se-31-01-00015.pdf>
12. Visita técnica
- 13 Una introducción a la epistemología desde el sur: por una reflexión situada - Coralia Gutiérrez Gutiérrez Álvarez  
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/35579>
- BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial.  
<http://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n11/04.pdf> . Rev. Bras. Ciênc. Polít. no.11 Brasília May/Aug. 2013.
14. SOVIK, Liv. Introdução e Afeto, diferença e identidade brasileira. Aqui Ninguém é Branco. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009.
- SOVIK, Liv. A branquitude brasileira e o imaginário americano. Aqui Ninguém é Branco. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009.
15. KELLNER, Douglas. A Cultura da Mídia e o Triunfo do Espetáculo.  
<http://www.ciencianasnuvens.com.br/site/wp-content/uploads/2013/07/35932881-A-Cultura-da-midia-e-o-triunfo-do-espetaculo.pdf>
- MARTINS, Raimundo e SÉRVIO, Pablo Passos Polêmicas e indagações acerca de classificações da cultura: alta, baixa, folk, massa  
<https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/23088>
16. Análise de Mídia Fílmica
17. Prova 2
18. Prova Final

### Metodologia:

Exposição e debates a partir dos textos indicados previamente. Oficinas com pesquisa bibliográfica e de campo para desenvolvimento de processos críticos e criativos. Em paralelo às leituras obrigatórias, serão exibidos filmes seguidos de debates, propostas de atividades escritas e seminários. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula, serão indicadas e estimuladas atividades externas como visitas técnicas, idas a campo, leitura e audição de textos literários, palestras, exposições plásticas, espetáculos de música, dança e teatro, além de audições musicais e exibição de filmes no contexto das aulas.

### Critério de avaliação:

Os discentes e as discentes serão constantemente avaliados/avaliadas no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outro critério importante será a leitura e análise crítica dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates.

Poderão ser realizadas provas escritas, seminários individuais ou em grupos e trabalhos escritos. Ao término do curso poderá ser exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa.

Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

#### Bibliografia Básica:

- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

#### Bibliografia Complementar:

- DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma Sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Globo, 2001.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 2002.
- FREYRE, Gilberto: Casa Grande & Senzala: formação da economia brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2004.
- FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 2 vol. São Paulo: Globo, 2008.
- MOTA, Lourenço (org.) Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. Vol. 1 e 2, São Paulo: SENAC, 2001.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Roteiro bibliográfico do pensamento político-social brasileiro (1870-1965).
- SOUZA, Jessé. A Modernização Seletiva: Uma Reinterpretação do Dilema Brasileiro. Brasília: Editora da UNB, 2000.